

Sermão 387

O nascimento de Jesus Cristo VI.

Santo Agostinho

Naqueles tempos apareceu um decreto de César Augusto, ordenando o recenseamento de toda a terra. Este recenseamento foi feito pela primeira vez no governo de Quirino, na Síria. Todos iam alistar-se, cada um na sua cidade. Também José subiu da Galileia, da cidade de Nazaré, à Judeia, à Cidade de Davi, chamada Belém, porque era da casa e família de Davi, para se alistar com a sua esposa Maria, que estava grávida. Estando eles ali, completaram-se os dias dela. E ela deu à luz seu filho primogênito e, envolvendo-o em faixas, reclinou-o numa manjedoura¹.

Análise

José e Maria participam do recenseamento. O nascimento de Jesus Cristo.

01 – José e Maria participam do recenseamento

Após termos estudado longamente o mistério do parto virginal e o nascimento de Jesus Cristo, temos a oportunidade de seguir em todos os seus detalhes o relato do santo Evangelho.

Naqueles tempos apareceu um decreto de César Augusto, ordenando o recenseamento de toda a terra.

¹ Lucas 2: 1-7.

No momento do nascimento de Jesus Cristo, toda a terra se fez registrar nas repartições públicas, porque o tributo é devido a César assim como a adoração é devida a Deus. Nas moedas está marcada a imagem de César, assim como os seres humanos são formados à imagem de Deus.

O recenseamento do mundo acontece nesse momento para que a imagem do rei seja impressa na moeda e a imagem de Deus seja reformada no ser humano. Desta forma, o tributo foi prestado a César e o ser humano a Deus, de acordo com estas palavras do Senhor: *Dai, a César o que é de César e a Deus o que é de Deus*².

O Evangelho diz que esse recenseamento aconteceu pela primeira vez. Primeira vez quanto ao mistério e não quanto ao tempo; quanto ao mérito e não quanto à classificação; quanto à fé e não quanto a execução material.

Há muito tempo já o mundo pagava tributos aos romanos, o que leva a crer que o recenseamento já era feito. Como então se pode dizer que, por ocasião do nascimento do Salvador, aconteceu um primeiro recenseamento? Não há aqui um ensinamento misterioso e profético?

Também José subiu para se alistar com a sua esposa Maria. A expressão José subiu é perfeitamente exata, pois é subir dirigir-se rumo às coisas divinas. Ele subiu para confessar que era esposo e não

² Mateus 22: 21.

marido; que estava encarregado de tomar conta da criança e não para ajudar em sua formação; que essa criança era, ao mesmo tempo, o Filho de Deus e o Filho do Homem.

Maria subiu igualmente, para confessar que era mais a serva do que a mãe do seu Filho; que ela tinha recebido o anúncio de sua maternidade sem que sua carne se sentisse atingida; que ela carregava um dom de Deus e não um fardo humano, já que, no momento em que a mãe permanece virgem, a criança que ela carrega só pode ser obra de Deus.

02 – O nascimento de Jesus Cristo.

Estando eles ali, completaram-se os dias dela. Estes dias referem-se mais a tempos e séculos do que dias propriamente ditos.

Escutem o Apóstolo: “*Quando veio a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho*”³, para se revestir com nossa humanidade”.

O primeiro ser humano, esmagado pelo peso do preceito, sucumbiu. A posteridade de Noé, buscando se elevar até o céu, se sentiu jogada e confusa pela diversidade das línguas. O povo judeu, impotente para carregar o fardo da Lei, se inclinou cada vez mais para a terra e preferiu ser comparado aos animais irracionais⁴, quanto às suas obras, mais do que se tornar igual a eles pela ignorância da Lei.

³ Gálatas 4: 4.

⁴ Cf. Salmo 48: 13 e 21. *A pessoa que vive na opulência e não reflete é semelhante ao gado que se abate.*

Foi então com um justo propósito que o Autor do mundo esperou o tempo do mundo e quis dar a este mundo o meio de se instruir, para levá-lo a receber, mesmo que fosse tarde, seu Redentor. Mundo que tinha rejeitado seu Criador, porque não tinha ainda tido a experiência do seu infortúnio.

Completaram-se os dias e ela deu à luz seu filho primogênito e, envolvendo-o em faixas, reclinou-o numa manjedoura.

Aquele que contém o mundo foi encerrado no ventre de uma mulher; o próprio Autor da natureza nasce; o Criador dos seres humanos e dos tempos se torna primogênito dos seres humanos; o Tesouro do Céu é envolvido pela pobreza das faixas de pano; o Senhor dos Relâmpagos faz ressoar os gemidos da infância; Aquele a quem toda criatura está submetida está deitado em um estábulo.

Sinta, ó criatura, quem é aquele que você persegue, para que você se lembre de Jesus Cristo. Ele entra no ventre de uma mulher, para que você seja reformado ali; ele nasce, para fazer com que você renasça para a imortalidade; ele se torna o primogênito dos seres humanos para que você se torne participante da natureza divina.

Foi por isso que Cristo foi deitado em uma manjedoura e diante de animais vis: foi para fazer com que eles se sentissem, de certa forma, diante do seu Criador.

Por fim, ele é colocado em uma manjedoura, para que se cumprissem estas palavras do Profeta: *O boi conhece o seu dono e o asno, o estábulo do seu dono*⁵.

O Salmista disse igualmente: *Vós salvais, Senhor, as pessoas como os animais*⁶.

As pessoas não são comparadas aos animais, nestas palavras do Salvador: *Tomai meu jugo sobre vós e aprendam comigo, porque meu jugo é suave e meu fardo é leve*⁷?



⁵ Isaías 1: 3.

⁶ Salmo 35: 7. *Homines et jumenta salvabis, Domine.*

⁷ Mateus 11: 28 e 29.

Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Première supplément. Deuxième section. Sermons sur le propre du temps I. Douzième sermon.

Conteúdo

Sermão 387	1
Análise.....	1
01 – José e Maria participam do recenseamento	1
02 – O nascimento de Jesus Cristo.	3
Créditos.....	6
Conteúdo.....	7